



Semanaário Regionalista

\* Vila Viçosa Portugal.

AVENÇA

DELEGAÇÃO EM ÉVORA:

Rua João do Deus, 66, 1.º — APARTADO 64 — Telef. 2 41 51

SEDE DA ADMINISTRAÇÃO E REDACÇÃO:

Zona de Urbanização a Sul do Mercado, Lote 2 — Telef. 4 21 13 (P.P.C.)

ASSINATURAS:

Ao preço avulso. Estrangeiro, mais 1\$00 por número. Recibo à cobrança (só no continente): mais 7\$50.

## Diálogo, elemento valioso no campo da violência humana

O diálogo é um elemento valioso, para melhor conhecimento das pessoas, para compreensão dos problemas comuns e sociais, ganhando, por uma livre abertura, franca, honesta e cons-

MIRA FERREIRA

trutiva, nova dimensão e renovado interesse no campo da violência humana.

É dialogando, expondo, ouvindo e aprendendo, estudando também, que se esclarecem mentalidades, analisando de diversos ângulos, os aspectos de uma questão, face a revelações que ocorrem em conjunto, a somatório de conhecimentos e experiências.

No fluxo dos argumentos e razões da vida de hoje, com olhos no futuro, pois é útil dialogar, não simplesmente de coisas banais, mas de assuntos importantes em que devemos pen-

sar, abordando temas de oportunidade e interesse, do tempo e hora que vivemos, para que ganhemos certezas de convicções e esclarecimento desses assuntos e questões sociais a que a «pessoa adulta» não deve alhear-se, mas participar, com respeito e dignidade.

Temos, também, que, no moderno estádio do mundo das atividades profissionais, terá sempre que continuar a estudar, quem pretender manter-se atualizado, ao nível das exigências implícitas. Continuar a estudar o médico, para conhecimento de novas descobertas no domínio da medicina. O advogado interpretando velhas leis, conhecendo novas. O técnico de contabilidade, para estar actual com novos decretos, planos contabilísticos, exigências fiscais. O operário que trabalha com máquinas, para conhecer recentes modelos e processos de aproveitamento das suas características. E tantos, tantos outros profissio-

(CONTINUA NA PAG. QUATRO)

## Casa do Alentejo, sim casa de jogo, não

Isto que se diz que a Casa do Alentejo, em Lisboa é obra digna, porreira, nobre, etc. são histórias. Depois da reportagem que a TV deu, pela voz do sr. Fialho de Gouveia (o passa-fome, segundo disse...) a nossa casa ficou liquidada em tudo. Nem em casa, nem se sabe o que é. Dizem que se joga lá bastante bem e muito. Que faz bailes, banquetes, exposições mal talhadas, e há uns quantos senhores donos que não deixam lá chegar, seja quem for.

Recordo aqui que já fui sócio, por pouco tempo da Casa do Alentejo. Que certo dia, numa reunião, apresentei um projecto de renovação com a alma bela do dr. Victor Santos. Mas tudo foi por terra. Eu não ia muito ao ponto das que os parceiros de província queriam. Coisa morna, sim. Coisa dinâmica, não!

Nesta hora não seria nada de deitar fora certos hábitos que os ventos nos trazem e deitar fora, sim, o que não diz à província alentejana, aquela que pelo menos, e não foi pouco, deu a senha da renovação.

Isto de representatividade terá

necessariamente de ser coisa sem nomes pomposos, ilustres. É necessário que haja sim sangue novo, iniciativa própria sem rótulo, que possa traduzir um bem para todos. Bem pode ser a Casa do Alentejo uma comissão organizada e de choque para os seus assuntos económicos junto da grande Lisboa, do Governo, este ou outro.

Vamos lá a ter coisa nova, diferente. Ao menos deixem lá que a «gente», seja de que banda for, chegar aí ao balcão dessa Casa do Alentejo, que de Alentejo nada tem, nem a arquitectura, nem as gentes que por lá andam. Pelo menos não mostram nada.

E essa pedinchisse (a bem dos alentejanos pobres deve acabar de vez...). Vamos a obras dignas em favor da cultura, do desporto, das gentes do alentejo.

Se mais não têm, nem ajudas, é precisamente por este ponto que aqui se diz, agora que a censura não corta. Não há mais tesoura.

Nem é oportunismo. Mas até se deveria moldar a Casa do Alentejo em homenagem (sem ondas) ao General Spínola, que é ali de Estremoz. Nada de comissões para compra de fitas! Ele não gosta.

Francisco Cota

## O nome das ruas e mais...

1. A Rua Dr. Oliveira Salazar deve ser chamada agora Rua 25 de Abril, por ter sido neste dia que findou a ditadura salazarista que deixou chegar o País ao estado a que chegou...

2. A Escola Preparatória D. João IV deve mudar o nome para Escola Preparatória BENTO CARAÇA para que as crianças durante quatro anos leiam continuamente o nome de um grande calipolense e homem do Povo que, trabalhando, chegou a ser um dos maiores matemáticos portugueses de todos os tempos e nunca deixando de ser do Povo porque já em 1927 dizia em discurso público que em Setúbal se devia criar uma Universidade Livre.

Com esta mudança não queremos deslutar o nome glorioso de Dom

João IV que já está invocado não só na estátua equestre no Terreiro do Paço, mas também no Largo D. João IV.

3. A Biblioteca Municipal de Vila Viçosa deve ser chamada Biblioteca Municipal Florbela Espanca, e ser instalada na sala onde antigamente funcionavam os correios, porque a sala é ampla e está mesmo no centro da Vila, onde todos podem entrar, descansar e ler. Trazer a cultura para a rua onde todos a possam alcançar, é o melhor preito de homenagem à mulher calipolense que antes de 1933 cantou a liberdade de pensamento, essa liberdade autêntica que o regime salazarista até teve a petulância de nos querer tirar... e tirou quase, até ao 25 de Abril.

R. C.

## ALENTEJO DO PASSADO (III)

### GENTE DE SOUSEL-3

Quando faleceu Custódio Calca, foi o seu cargo de juiz de órfãos requerido em 1650 por dois pretendentes muito interessados: Álvaro Serrão de Frias e Gaspar Barradas Mures, este último natural de Monforte e entretanto residente em Sousel. ALVARO SERRÃO alegou, entre outras, a razão de ter sido sempre muito pronto a acudir com armas e cavalos em todas as ocasiões de rebate quando o inimigo castelhano corria os campos; de facto, apressava-se Serrão de Frias a avisar os lavradores, recomendando que recolhessem os gados e tomassem todas as precauções.

Esta colaboração prestimosa foi comprovada em certidão adunada ao processo e assinada pelo capitão-mor de Sousel Manuel Madeira Saraiva em 14 de Março de 1650.

GASPAR BARRADAS lembra, por sua vez, terem sido seus pais e avós sempre dedicados

servidores da Casa de Bragança, cumprindo com zelo e diligência. Ele próprio, como capitão das Ordenanças de Monforte, fez várias entradas em Castela, chegando a prender quatro fidalgos que depois se trocaram

rias e Freixos) que perdeu no termo de Monforte.

Entretanto desempenhou ainda (CONTINUA NA PAG. QUATRO)

Secção de  
M. I. PESTANA

por outros tantos capitães portugueses aprisionados em Badajoz. «Tomou presas de importância, foi derribar as casas de Malpica junto ao reino de Castela por ordem de Matias de Albuquerque».

Assistiu durante muito tempo, nesse agitado período das guerras da Restauração, nas fronteiras de Alegrete, Elvas e Olivença, sustentando essa actividade à custa do seu pecúlio, acabando por ser prejudicado em duas boas herdades (Gue-



Um momento da cerimónia de imposição das insígnias de doutor «honoris causa» ao Padre Carlos Estermann (o primeiro a contar da esquerda), na delegação de Sá da Bandeira da Universidade de Luanda.

# O doutoramento "Honoris Causa" ECOS DAS BODAS DE PRATA DA PRÓINDÚSTRIA

(Continuação da última página)

Luanda a 13 de Janeiro de 1924, ficando colocado na Missão do Evale-Mupa, actualmente distrito do Cune-ne.

Quatro anos mais tarde, fundou a Missão Católica de Omupanda, com uma porta a servir de mesa de altar, celebrando aí a primeira missa na actualmente florescente Missão. Esteve depois, na Missão Católica da Huila, nas imediações de Sá da Bandeira; foi nesta cidade Vigário-Geral da Chela até à criação da diocese,

sendo substituído em 1952, altura em que já se dedicava a estudos etnográficos. O primeiro Bispo de Sá da Bandeira nomeou-o, em 1956, Vigário-Geral, cargo que ocupou até à partida de D. Altino Ribeiro de Santana para a diocese da Beira. Posteriormente veio a recolher-se na Missão do Muninho, nos contrafortes da serra da Chela, perto de Sá da Bandeira, para, com maior sossego, poder entregar-se ao estudo. A missão do Muninho é hoje ponto de visita obrigatória para todos os cul-

tores da História da Linguística e da Etnografia desta parcela africana, que demandam a região de Sá da Bandeira.

Figura veneranda de religioso exemplar, de missionário zeloso, de sábio de renome mundial, o Padre Carlos Estermann colaborou sempre com quantos carecessem do seu conselho e do seu saber. «A sua rara preparação linguística (o Padre Estermann domina o latim, grego, inglês, francês, alemão e várias línguas nativas, além do português), os hábitos de trabalho disciplinado e a aura de benemerência adquirida — tudo foi utilizado não só em benefício da Ciência, mas especialmente em benefício do trabalho missionário em que sempre se manteve activo» — disse dele D. Altino de Santana, Bispo de Sá da Bandeira e da Beira.

Os numerosos e valiosíssimos estudos e trabalhos etnográficos e linguísticos sobre os povos do Sudoeste de Angola, publicados em português, francês e alemão, conferem àquele ilustre sacerdote uma posição de relevo entre todos os que se têm votado ao estudo dos povos de Angola e justificam mais do que amplamente a distinção que a Universidade de Lisboa lhe conferiu. Simples acto de justiça, o seu doutoramento «honoris causa» vem coroar uma dedicação exemplar ao estudo e à divulgação mundial dos valores etnográficos e filológicos de Angola.

## CÂMARAS MUNICIPAIS DO DISTRITO DE PORTALEGRE

Solicitaram ao Governador Civil a exoneração dos seus cargos os Presidentes e Vice-Presidentes das Câmaras Municipais de Nisa e Sousel, o Presidente da Câmara Municipal de Portalegre e as respectivas vereações, tendo, no entanto, acedido a continuar no exercício dos seus cargos até que sejam nomeadas e empossadas as comissões administrativas dos mesmos municípios.

Também solicitaram exoneração dos seus cargos os Presidentes e Vice-Presidentes das Câmaras Municipais de Arronches, Alter do Chão e Castelo de Vida. No primeiro caso a exoneração tem efeitos a partir do dia 30 do corrente, tendo sido designado pelo Governador Civil, por alvará, para exercer as funções da Presidência, até à nomeação da respectiva Comissão Administrativa, o vereador sr. Mariano Mendes de Oliveira, residente em Arronches.

No que respeita a Alter do Chão e Castelo de Vida os Presidentes, Vice-Presidentes e Vereação aceitaram continuar no exercício dos seus cargos até que sejam empossadas as Comissões Administrativas.

Pediram também exoneração as Juntas de Freguesia de Sousel (concelho de Sousel), Aréz e Montalvão (concelho de Nisa).

Igualmente solicitaram ao Governador Civil, a exoneração dos seus cargos, o Presidente e a respectiva Vereação da Câmara Municipal de Marvão assim como também a Vereação da Câmara Municipal de Castelo de Vide.

Solicitaram também a exoneração dos cargos as Juntas de Freguesia de Aréz, Montalvão e Santana do concelho de Nisa e de Alagoa do concelho de Portalegre.

Todos estes membros, acederam, no entanto, a continuarem no exercício dos seus cargos até que sejam nomeadas e empossadas as Comissões Administrativas dos mesmos corpos administrativos.

## Câmara Municipal de Portalegre

Por propostas do Presidente foi solicitado se enviasse ao Senhor Governador Civil em exercício e ao Senhor Delegado da Junta de Salvação Nacional em Portalegre a comunicação seguinte:

«De acordo com a deliberação tomada por esta Câmara em 14 de Maio de 1974, o Presidente da Câmara Municipal de Portalegre e com ele toda a vereação ratificou o seu pedido de demissão, solicitando a sua substituição, tão breve quanto possível, por comissão administrativa que passa a ocupar-se da gestão dos negócios municipais.»

A Câmara aprovou por unanimidade, pedindo ainda o Presidente que esta comunicação fosse acompanhada da saudação que adiante se transcreve:

«No momento em que a Câmara Municipal de Portalegre confirma o seu pedido de demissão gostaria de aproveitar a oportunidade para testemunhar a quantos comigo colaboraram com dedicação e interesse pelos magnos e incidentes problemas do concelho, o mais vivo agradecimento, envolvendo nele o Sr. Engenheiro Oscar Malcata, vice-presidente que foi desta Câmara até à sua recente exoneração; os dedicados vereadores; o Conselho Municipal; as Juntas de Freguesia e regedorias; e ainda todos os funcionários, incluindo os dos Serviços Municipalizados,

desde os mais humildes aos mais responsabilizados.

Ao Ex.<sup>mo</sup> Senhor Delegado da Junta da Salvação Nacional em Portalegre e ao Ex.<sup>mo</sup> Senhor Secretário do Governo Civil com funções de Governador Civil, dirijo uma saudação particular para lhes expressar também o meu reconhecimento pelo apoio que sempre deram a esta Câmara, igualmente lhes testemunhando o apreço que lhes é devido pela forma correcta, firme, serena e eficiente como têm conduzido os graves problemas que atingem a vida da nossa Cidade, que toda ela lhes fica devendo grata homenagem.

Finalmente não posso deixar de lembrar neste momento, o povo de Portalegre e de todo o seu concelho — a cidade e as freguesias rurais — pedindo, em primeiro lugar, que me relevem insuficiências e erros, tão fáceis de acontecer em lides tão ingratas e espinhosas como são as da administração municipal, e em segundo lugar, pedindo também que aceitem uma respeitosa saudação de amizade, acrescentada de sinceros votos de um intenso progresso e realização plena de todos os seus anseios no Portugal Novo que, com a unidade de todos, se irá construir com o coração cheio de esperança e de alegria.

Portalegre, 27 de Maio de 1974.

O Presidente da Câmara,  
Manuel Inácio Pestana

## CORRECÇÃO DAS DEFORMAÇÕES DOS PÉS

EXAME FOTOPODOLOGICO E PODOMETRICO GRATUITO POR ESPECIALISTAS

• FAÇA A SUA MARCAÇÃO EM

VILA VIÇOSA — Farmácia Torrinha  
no dia 22 de JUNHO — DE MANHÃ

PALMILHAS MEDICINAIS E CALÇADO ORTOPÉDICO SOB MEDIDA

INSTITUTO HUBERTO DE PORTUGAL  
RUA NOVA DA TRINDADE, N.º 6-A, 6-1.º — LISBOA 2 (PORTUGAL)

CAIXA DE PREVIDÊNCIA E ABONO DE FAMÍLIA DO DISTRITO DE PORTALEGRE

## AVISO

### Indústrias Barbeiros e Cabeleireiros e Profissionais de Ofícios Correlativos

Pela portaria n.º 234/74 de 29 de Março, foi alargado o âmbito da Segurança Social aos industriais barbeiros e cabeleireiros e aos profissionais de ofícios correlativos — massagistas de estética, pedicuros, calistas, esteticistas e posticeiros — que trabalham por conta própria e exerçam a sua actividade em estabelecimento próprio ou no daqueles industriais.

Aquela portaria entra em vigor em 1 de Maio de 1974, e as primeiras contribuições devem ser pagas de 6 a 15 de Julho.

A COMISSÃO ADMINISTRATIVA

Conforme anunciámos realizou-se a comemoração das Bodas de Prata da Firma Z. Bettencourt da Silva, num ambiente totalmente democrático, em que houve convívio e alegria, juntamente com manifestações de todo o género sobre os credos dos patrões e empregados!...

Nos magníficos campos de jogos do nosso Estádio Nacional, realizou-se um desafio de futebol, em que a equipa capitaneada pelo administrador sr. Jorge Baptista da Silva, foi derrotada pela que capitaneou o seu genro, gerente da firma — capitão Machado, por três golos contra dois!

Apesar da idade dos intervenientes no torneio que medeu entre 15 e 60 anos, o encontro foi digno de técnica, em que os antigos praticantes, ainda mostraram as suas habilidades, dando motivo a fortes aplausos!...

O remate da memorável data para a firma, terminou com um al-

moço no restaurante da FIL, florido de esperançosos cravos de um Mundo Melhor para todos, onde foi posta a acção humana do seu administrador e sócio principal Jorge Baptista da Silva que se fazia acompanhar de sua esposa D. Zulmira de Bettencourt, a quem os empregados ofertaram um magestoso «bouquet» e uma lembrança e uma pintura com o busto do seu patrão, num espírito de amizade que oxalá venha a ser exemplo a seguir por outras classes, em que o patronato e o proletariado, devem permanecer unidos para que Portugal nunca mais seja vencido, por facções totalitárias?!... Agradeceu com fluentes palavras o homenageado.

De notar o ambiente familiar em que tudo decorreu e onde não faltaram as medalhas que premiaram os vencedores do torneio de futebol e os empregados que se têm distinguido no desenvolvimento da sua empresa!

## Reunião magna da Indústria de Mármore e Granitos

Na Associação Industrial Portuguesa efectuou-se uma Assembleia Geral extraordinária do Grémio Nacional dos Industriais de Mármore, Granitos, Rochas Similares e Cantarias que reuniu a maioria dos empresários daquele Sector, representando todas as regiões do país.

Por unanimidade, foram aprovadas as seguintes deliberações:

1.º — Prestar homenagem aos propósitos do Movimento das Forças Armadas de reestruturação do país, com vista ao seu engrandecimento.

2.º — Manifestar o firme desejo de colaborar na reconstrução da economia nacional e de reestruturar a sua indústria, com o indispensável apoio do Governo.

3.º — Constituir uma Associação

Nacional de Industriais do Sector, de inscrição livre, e para tal formar, desde já, os respectivos grupos de trabalho.

4.º — Expressar os desejos de um clima de franca colaboração de empresários e trabalhadores, indispensável ao progresso da indústria de que todos vivem, e de ir ao encontro das justas aspirações do seu pessoal, de acordo com as possibilidades económicas actuais do Sector, utilizando para tal a via do diálogo através do Grémio, dos Sindicatos correspondentes e do Ministério do Trabalho.

5.º — Confirmar a sua adesão ao Grémio, como actual organismo representativo dos industriais e até que aquela Associação seja constituída.

CAIXA DE PREVIDÊNCIA E ABONO DE FAMÍLIA DO DISTRITO DE PORTALEGRE

## AVISO

### Alargamento do âmbito da segurança social ao clero e a ministros de outras confissões religiosas

Pela portaria n.º 291/74 de 23 de Abril, foi criado o sistema de enquadramento imediato, na Previdência, do clero diocesano e a possibilidade de integração voluntária ao clero regular e a ministros de diversas confissões religiosas legalmente reconhecidas entre nós.

No caso da integração voluntária, as condições de inscrição serão fixadas por despacho.

#### CONTRIBUIÇÕES

As percentagens a pagar são de 3% e 7% da remuneração convencional de 2000\$00 mensais, respectivamente para os beneficiários (clero diocesano) e entidades patronais (dioceses).

#### BENEFÍCIOS

O regime de benefícios compreenderá:

— protecção na doença, abono de família em relação aos ascendentes e equiparados, e subsídio de funeral, nos termos estabelecidos para as caixas de previdência e abono de família.

— protecção na invalidez e velhice, subsídio por morte e pensão de sobrevivência, de acordo com a regulamentação aplicável à Caixa Nacional de Pensões.

Aquela portaria entra em vigor em 1 de Junho de 1974, devendo as primeiras contribuições ser pagas de 6 a 15 de Julho.

A COMISSÃO ADMINISTRATIVA

**FAZEM ANOS:**

Em 8 de Junho:  
Fernanda Velez das Neves Oliveira  
Maria de Aires Cuba Martins

Em 9 de Junho:  
Fernando Manuel Cardoso Carvalho  
Sofia Caeiro Sardinha

Em 10 de Junho:  
Adelaide da Conceição Gonçalves  
Ferrão  
Joel Luis Nepomuceno Bravo  
Luis Miguel Feijão Lopes  
Maria de Fátima Lebre Caia

Em 13 de Junho:  
Quirino Joaquim Soldado Afonso

Em 14 de Junho:  
Gabriel Jacinto Primo Jaleco

Em 15 de Junho:  
Adelino Mendes Dinis  
Ana Cristina Barradas Carvalho  
Joaquim José Leitão Caeiro  
Joaquim Miguel Ferreira Ferrão  
Luisa Pires Varela  
Maria Manuela da Saúde Correia

Em 16 de Junho:  
Dália Cardoso Góis

Em 17 de Junho:  
Fernando da Conceição Nunes da  
Trindade

Em 18 de Junho:  
António João Manteigas

Em 19 de Junho:  
Odete Silva Papão

Em 20 de Junho:  
Maria João Cuba Martins  
Maria José Martins Mangualde Silva  
da Saúde

Em 21 de Junho:  
Rogério Paulo Carujo Carreiro  
Maria Isabel Espada

Em 23 de Junho:  
Catarina Júlia Canhão  
PARABENS!

**CASAMENTO**

Na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, em Vila Viçosa, pelas 15 horas de domingo, dia 25 de Maio, realizou-se o casamento de Maria João Pestana Trindade com o sr. Serafim António Barreiros Pernas.

Foi celebrante o Rev. Padre Joaquim Ramiro Reia, que aos noivos dirigiu expressivas palavras a propósito do acto que realizavam.

Apadrinharam, por parte da noiva, a sr.ª Dr.ª D. Odete das Neves Pires Jaleco, esposa do nosso director, e a sr.ª D. Joaquina da Conceição Cravo Martins Bexiga, e por parte do noivo o seu irmão sr. Duarte António Pernas e a sr.ª D. Virgínia Rosa Barreiros.

A noiva é filha do sr. Miguel Augusto Trindade, já falecido, e da sr.ª D. Rosália Maria Pestana, e o noivo é filho do sr. Manuel dos Santos Pernas e da sr.ª D. Maria Josefina Barreiros. O copo de água e o jantar, bem como o almoço do dia seguinte, foram servidos em Peixinhos.

Aos noivos, que fixaram residência nesta vila, apresentamos as nossas melhores felicitações, com votos de que vivam sempre a maior felicidade.

**MANUEL LOURENÇO SOARES**

Teve a gentileza de vir apresentar-nos cumprimentos o nosso amigo e distinto colaborador, senhor Manuel Lourenço Soares, de Lisboa. Agradecemos.



**AGRADECIMENTO**

A família de Maria José da Silva Pereira Amaro, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que a acompanharam.

**FALECIMENTOS**

Faleceu no passado dia 20 de Maio, em Vila Viçosa, o menino Paulo Jorge da Saúde Xavier, de 5 meses.

Era filho da sr.ª D. Vicência de Jesus Ventura Saúde Xavier e do sr. José Maria Jerónimo Xavier.

Com 70 anos, faleceu no passado dia 17 de Maio, a sr.ª D. Maria Romana de Jesus, de Bencatel.

Era filha da sr.ª D. Romana da Conceição e do sr. David Rosado Piteira.

As famílias enlutadas apresentam os sentimentos de condolências.

**Pedido de publicação**

Com o pedido de a tornar conhecida de todas as pessoas da nossa terra, recebemos do nosso amigo, sr. Francisco de Figueiredo Coelho Madureira, a carta que a seguir publicamos:

Calipolenses:  
Como é do conhecimento da maioria dentre vós, ao longo das minhas presenças, mais ou menos prolongadas, nesta nossa linda vila, tenho procurado sempre manter cordiais relações com todos, amigos ou não, independentemente de ideias políticas, independentemente de diferenças de posição social, independentemente até de ofensas, mais ou menos graves, que por vezes me foram feitas a mim, a pessoas das minhas relações e a membros da minha família.

Tenho eu com este procedimento querido afirmar não só amizade e interesse por tudo e por todos, como também tolerância e compreensão pelas misérias e fraquezas humanas.

E pois com grande espanto e profundo pesar que tenho registado ultimamente inúmeras atitudes de descortesia da parte de algumas «ovelhas ranhosas» que parece não andarem lá muito satisfeitas desde o dia 25 de Abril último, data em

**IMPORTANTE OFERTA DA LUSO-BELGA AO HOSPITAL**

Chegou-nos a notícia de que a «SOLUBEMA — Sociedade Luso-Belga de Mármore, S. A. R. L.», com sede em Lisboa, e com escritórios e quase toda a sua exploração no concelho de Vila Viçosa, em reunião da sua assembleia geral decidiu oferecer a importância de 100 000\$00 à Santa Casa da Misericórdia de Vila Viçosa.

Este donativo, de grande valor, destina-se em especial à aquisição de material aconselhável para os tratamentos de urgência de que careçam os sinistrados da região, ou de outros que, não residindo nesta área, careçam dos serviços de urgência do nosso Hospital.

«O Calipolense» associa-se ao natural júbilo da administração daquela Santa Casa e de todos os calipolenses, expressando à SOLUBEMA, e especialmente à Família Portas, que certamente esteve na origem de tamanha generosidade, o «muito obrigado!» de Vila Viçosa.

**Artes plásticas?**

Marque Lisboa 70 43 04  
GREGÓRIO GOMES

**Campeonato Nacional da III Divisão—Zona C**

**Estrela de Portalegre, 9 - Calipolense, 1**

No Estádio Municipal de Portalegre defrontaram-se o Estrela e o Calipolense, em jogo a contar para o Campeonato Nacional da 3.ª Divisão — Série C (jornada 33.ª).

Pelo que nos contam foi um jogo sem história, em que a diferença de categoria das duas equipas foi manifestada, mas com um resultado muito exagerado. Talvez um 5 ou 6-1 fosse o resultado mais certo. A nossa equipa, que jogou 75 m. com

10 elementos, por expulsão de Patacão, o melhor elemento da defesa, sossobrou naturalmente. O árbitro, de Coimbra, beneficiou claramente o grupo da casa.

O Calipolense alinhou com: Castro, Trindade, Patacão, Rafael e Serrador; Nelo, Parraça e M. Fernando; A. Frade, J. Canhoto e Pinto. «Coelho e Lobo Frade substituíram Castro e Serrador.

Pinto marcou o ponto de honra da nossa equipa.

José Bilro

**NASCIMENTOS**

No passado dia 9 de Maio, nasceu em Vila Viçosa, a menina Aldina Maria Nini Canhoto, filha da sr.ª D. Maria Jacinta Silva Nini Canhoto e do sr. Manuel de Jesus Ramos Canhoto.

É neta materna da sr.ª D. Noémia da Conceição Silva e do sr. António Joaquim Pimenta Nini e neta paterna da sr.ª D. Maria Rosa Canhoto e do sr. José Ramos Canhoto.

No passado dia 18 de Maio, nasceu em Vila Viçosa, a menina Ester Eduardo Vieira Camões e Castro, filha da sr.ª D. Maria da Conceição Vieira Camões e do sr. José Diogo Castro.

É neta materna da sr.ª D. Ester da Conceição Toscano Vieira e do sr. António José Camões e neta da sr.ª D. Maria Vicência Toscano Vieira e do sr. Reinaldo Salvador Castro.

No passado dia 24 de Maio, nasceu em Vila Viçosa, o menino Nuno Miguel Nunes Piteira, filho da sr.ª D. Maria José Cabaceira Nunes Piteira e do sr. Adolfo Amílcar Galego Piteira.

É neto paterno da sr.ª D. Angélica Maria Galego e do sr. António Joaquim Rosado Piteira.

No passado dia 18 de Maio, nasceu em Vila Viçosa, o menino Nuno Miguel Martins Malta, filho da sr.ª D. Maria Madalena Canhoto Martins Malta e do sr. António Avelino Aldragas Malta, de Vila Viçosa.

É neto materno da sr.ª D. Antónia Bárbara Segurado Canhoto e do sr. José Saúde Martins e neto paterno da sr.ª D. Rosa da Conceição e do sr. Saul José Malta.

Aos bebés desejamos uma vida longa e muito feliz.

Aos pais e avós os nossos parabéns.

**CORRESPONDÊNCIA, POESIA E POSTAIS ILUSTRADOS**

**TROCAM:**

Linda Maria Costa Gomes  
Travessa Afonso Henriques, 7  
SESIMBRA.

Maria Helena Moreira Rato  
Av. Guerra Junqueiro, 11, cave, dt.º  
LISBOA

N. R. «O Calipolense» aceita e publica gratuitamente nomes e moradas nesta secção.

**ACESSO AO TERMINAL DO AERÓDROMO BASE N.º 1**

Por determinação da Junta de Salvação Nacional, para evitar incidentes durante os embarques de tropas, fica vedado o acesso ao terminal do Aeródromo Base n.º 1 (Portela) a todas as pessoas excepto passageiros.

**ALVICUBA, LDA.**

**OFERECE-LHE:**

MAQUINAS DE LAVAR, desde	5 600\$00
FRIGORIFICOS, desde	3 450\$00
TELEVISORES, desde	5 850\$00
RÁDIOS COM GIRADISCOS ESTEREOFÓNICOS desde	2 750\$00
DISCOS L. P., desde	55\$00
ASPIRADORES, desde	1 650\$00
ENCERADORAS, desde	1 600\$00
FOGÕES A GÁS, desde	1 195\$00
ESQUENTADORES A GÁS, desde	1 995\$00

e muitos outros artigos...

NOS SEUS ESTABELECIMENTOS EM

VILA VIÇOSA - Tels. 4 22 50/4 21 02 ★ ESTREMOZ - Tel. 508

Prefira as melhores marcas:

CANDY — ZANUSSI — FAGOR — KELVINATOR

PHILIPS — GRUNDIG — OLIVA, ETC.

**MILHÓLEO**

óleo puro de germen de milho extraído por pressão

rico em ácidos gordos poli-insaturados

**Consulte o seu médico**

e saberá porque deve preferir este óleo alimentar

**MOAGENS ASSOCIADAS, S. A. R. L.**

ALHANDRA

SEDE — Avenida da Liberdade, 270

LISBOA

# O doutoramento "Honoris Causa" do Padre Carlos Estermann cientista e missionário em Angola reconhecido e respaldado em todo o mundo

## NOTA DA SEMANA

### CORPO NACIONAL DE ESCUTAS ESCLARECIMENTO

Face à actual situação que o PORTUGAL de hoje atravessa, venho solicitar a V. Ex.<sup>a</sup>, mui digno Director do Jornal de «Vila Viçosa», seja publicado este esclarecimento ao Povo, quiçá menos informado ou animado de excessivo zêlo por determinados ideais políticos.

Assim, cumpre-me informar V. Ex.<sup>a</sup> e o Ex.<sup>mo</sup> Público, na qualidade de Chefe Regional do CNE da Arquidiocese de ÉVORA, que este movimento juvenil pelos seus Estatutos Internacionais é estritamente apolítico e que foi homologado pela Ex.<sup>ma</sup> JSN, podendo portanto levar a efeito as suas actividades, as quais visam apenas a educação do jovem português, dentro de moldes católicos e cívicos, revistos pela cultura do Ideal Nacional.

Face ao exposto, lamenta-se que alguns jovens em VILA VIÇOSA tenham interpretado mal a presença de elementos fardados do CNE, tanto masculinos como femininos, impedindo-os de se incorporarem na Procissão de N.<sup>o</sup> Sr.<sup>a</sup> da Conceição, no passado domingo, 5 de Maio, por meio de ameaças corporais que incluíam as próprias raparigas do CNE, o que não parece justo, visto esta manifestação da Igreja Católica, constituir uma peregrinação do Povo cuja tradição já vem de longa data.

No sentido de se evitarem futuras atitudes semelhantes, que só vêm prejudicar o bom nome do civismo local de qualquer Terra, solicita-se aos Ex.<sup>mos</sup> Pais, esclareçam os seus filhos, que os jovens do CNE, se dedicam apenas, altruisticamente, ao bem do Povo em geral e ao culto por Deus!

Bem haja pela boa compreensão e por um PORTUGAL mais cívico.

O CHEFE REGIONAL DO CNE DE ÉVORA  
António Câmara Tavares



Padre Carlos Estermann

Efectuou-se pela primeira vez em Angola uma cerimónia de doutoramento «Honoris Causa», recebendo o grau honorífico, o sábio etnólogo Padre Carlos Estermann, que fora distinguido pelo Senado da Universidade de Lisboa em 1969.

Em virtude do estado de saúde e da avançada idade do laureado — actualmente com 79 anos — que não permitiram a sua deslocação à capital do País, a investidura teve de ser protelada.

O acto decorreu recentemente no salão nobre da delegação de Sá da Bandeira da Universidade de Luanda, na presença de altas individualidades, entre as quais uma deputação de professores catedráticos da Universidade de Lisboa, que se deslocou expressamente a Angola.

Apadrinhou o doutoramento o Prof. Viegas Guerreiro que, como é da praxe, fez o elogio do Padre Carlos Estermann.

No momento culminante da cerimónia, seguido com emoção pela assistência que enchia o salão, foram impostas as insígnias ao venerando missionário e cientista que Angola inteira — à qual se tem dedicado de alma e coração desde há 50 anos — respeita e admira.

O Rev. Padre Carlos Estermann nasceu em 26 de Outubro de 1895, na aldeia alsaciana de Illfurt, no Alto Reno.

Fez os seus estudos primários e filosóficos na terra natal e nos Seminários de Saverne-Knechtsteden, tendo recebido a ordenação sacerdotal no Seminário Espiritano de Chevilly, nos arredores de Paris.

Em 1923 foi enviado para a Prefeitura Apostólica do Cubango (Sul de Angola), sob a égide de Monseñhor L. Kelling, mas só chegou a

(CONTINUA NA PAGINA TRES)

## Noutros tempos o Chefe do Estado homenageou Sacadura Cabral

Foi inaugurado em Celorico da Beira, terra de naturalidade de Sacadura Cabral, um monumento de homenagem ao famoso aviador, que faleceu há precisamente 48 anos. Na sessão solene realizada nos Paços do Concelho falou o presidente da Câmara local, perante o Chefe do Estado, o bispo da Guarda, o embaixador Gama e Silva, os ministros do Interior, Educação Nacional e Marinha, e outros membros do Governo.

O Chefe do Estado prestou homenagem ao grande aviador e à sua terra afirmando:

«É a primeira vez que visito oficialmente Celorico da Beira. Nos meus longos anos de chefia do Estado tenho visitado certamente milhares de terras do nosso País. No entanto, algumas não tiveram ainda oportunidade de receber a visita de um Chefe de Estado e esta era uma delas. É, pois, não só a minha primeira visita como a primeira visita de Chefe de Estado a esta histórica terra. E ainda bem que assim foi. Ainda bem porque o Chefe do Estado vem aqui pela primeira vez de uma forma oficial para homenagear um dos mais notáveis vultos desta terra».

A seguir foi inaugurado o monumento, no jardim público da vila, cerimónia assinalada com importantes discursos.

M. I. Pestana

«Diário de Lisboa»  
16 de Novembro de 1972

## O CALIPOLENSE

1. Devido a motivos imprevistos, este jornal não se publicou no passado Sábado, cumprindo-nos, pelo facto, apresentarmos desculpas aos nossos dedicados amigos e leitores.

As contas de assinaturas daqueles que as liquidam em tempo, beneficiarão do crédito correspondente.

2. Tal como anunciamos no número anterior, «O Calipolense» não se publicará no próximo dia 15.

3. Estamos a proceder a cobranças através dos C. T. T., pedindo para elas o favor da atenção dos nossos estimados assinantes, evitando a devolução de recibos, que nos acarreta sempre graves prejuízos.

4. A partir de agora cobraremos as assinaturas à razão de 2\$50 por exemplar, para os assinantes de Portugal, e de 3\$50 para os do estrangeiro, só efectuando cobranças para Portugal continental, de 3 em 3 meses, acrescidos de 7\$50 para despesas, mantendo-se as condições anteriores até final do passado mês de Maio.

## Alentejo do passado (III)

(Continuação da página 1)

da na sua terra natal o lugar de provedor da Santa Casa da Misericórdia na ano de 1634.

### Diálogo, elemento valioso

(Continuação da página UM)

nais, do comerciante ao industrial, do arquitecto ao enfermeiro, do mecanográfico ao engenheiro.

Sim; Realmente «a verdade do estudo» permanece e é hoje um compromisso que o homem moderno tem face à civilização em que nasceu e disso tem que tomar a devida consciência. O estudo, dá saber e cultura e isto torna uma pessoa também em condições de melhor ser capaz de enfrentar determinadas situações e ser útil à comunidade e aos seus semelhantes, num interesse comum de evolução constante, enriquecidos com o que aprendem e procurando enriquecer os outros, com os novos conhecimentos.

Da sua situação em Sousel lembraremos, por exemplo, que no processo de eleição camarária para o triénio de 1650-52 — tinha então 45 anos de idade — dele se registaram as seguintes notas:

Tem de comer, não sabe ler Fora Bom juiz se soubera ler e escrever (nota marginal) Pode servir de vereador.

Para juiz tivera 41 votos a favor e 14 contra.

Para o triénio seguinte, indicado para vereador, é aceite com esta observação:

Não pode servir com Lourenço Barradas Mures seu sobrinho; tem servido bem, tem quem o aconselhe mal e pode ser que se deixe levar e faça alguns descertos, que o natural é bom.

Na eleição de 1656-58 é novamente aprovado com a nota de que já serviria de vereador e de muito bom homem.

Finalmente, no termo deste mandato, requer o lugar de procurador do Duque de Bragança em Sousel, alcançando para o efeito uma informação afavorável por parte do ouvidor da comarca de Vila Viçosa.

Do capitão-mor Manuel Ma-

deira Saraiva, atrás referido e que veio a suceder (1665) a Gaspar Barradas no officio de juiz dos órfãos, falaremos no próximo artigo.